

**A TÉCNICA PENNHIP NO DIAGNÓSTICO DA DISPLASIA
COXOFEMORAL EM CÃES**

The pennhip technique in the diagnosis of hip dysplasia in dogs

Aline Aragão Santos^{1*}

¹Universidade Anhembi Morumbi, SP;

*E-mail para correspondência do autor Expositor/apresentador: alineasnts@gmail.com

RESUMO

A displasia coxofemoral (DCF) é uma doença hereditária causada por um desenvolvimento anormal das articulações coxofemorais. Seu diagnóstico é feito principalmente por meio de radiografias, podendo ser utilizadas as técnicas OFA e *pennHip*.

O *pennHip* é uma técnica recentemente descoberta para o diagnóstico da DCF de forma precoce em cães a partir das 16 semanas de vida e se baseia na realização de 3 projeções radiográficas. A primeira é feita com os membros pélvicos em extensão e o uso do distrator articular, possuindo como objetivo identificar osteoartrose. A segunda projeção é realizada com os membros em compressão, de maneira que a cabeça femoral fique encaixada no acetábulo, dando informações sobre o grau de luxação/subluxação. A terceira projeção é realizada também com o membro em compressão, porém, com o uso do aparelho distrator, possibilitando avaliar a lassitude articular/índice de distração (ID).

Essa técnica permite a mensuração do ID, que se trata de uma avaliação quantitativa da distância da cabeça femoral e o acetábulo, indicando o grau de subluxação da mesma, que é expressa entre 0 e 1, sendo cães com alto grau de ID estão mais propensos a desenvolver a displasia coxofemoral.

Trata-se então, de uma técnica eficaz na avaliação da DCF, sendo um método mais preciso na detecção precoce da doença do que os convencionais e uma alternativa no controle radiográfico da doença. No entanto, apresenta como desvantagens a necessidade de um profissional capacitado na técnica, a sedação do paciente e a aquisição de um maior número de radiografias.

Palavras-chave: Displasia do quadril, ortopedia, radiologia

Keyword: Hip dysplasia, orthopedy, radiology